

## IDENTIFICAÇÃO

### Educação para o Ensino na Área de Saúde

Nível : Mestrado profissional

**MÓDULO:** HABILIDADES PROFISSIONAIS E PRÁTICAS DOCENTES

**Sigla:** HPPD

**Número:** 2024

**Créditos:** 2

**Data de Início:** 01/02/2024

**Data de Fim:**

**Disciplina obrigatória:** Sim

**CH:**60

**Docente Responsável:** Patricia Gomes de Matos Bezerra

## EMENTA

O módulo (disciplina) aborda o desenvolvimento das habilidades profissionais essenciais à prática docente na área da saúde, enfatizando os conceitos de expertise profissional, prática deliberada e prática reflexiva. Discutem-se as diferentes abordagens pedagógicas para a formação de habilidades e competências em múltiplos cenários de ensino-aprendizagem, incluindo laboratórios de habilidades, simulação clínica, ambulatório, enfermaria e ensino a distância. Além disso, são exploradas estratégias para avaliação de competências, o papel do feedback na aprendizagem, o uso de tecnologias educacionais e o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação na formação docente.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

### Objetivo Geral

Capacitar os estudantes do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área da Saúde a compreender, aplicar e avaliar estratégias para o desenvolvimento da expertise profissional e das habilidades docentes nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem.

### Objetivos Específicos

#### Domínio Cognitivo

- Compreender os conceitos de habilidades profissionais, expertise profissional e suas fases de desenvolvimento. Diferenciar prática deliberada e prática reflexiva e suas aplicações na formação docente.
- Identificar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da expertise profissional na área da saúde.
- Conhecer os fundamentos teóricos da aprendizagem baseada em simulação, aprendizagem em pequenos grupos e ensino a distância.

- Analisar as potencialidades e desafios da utilização das tecnologias educacionais no ensino da saúde. Discutir o papel do feedback no ensino-aprendizagem e suas características para ser eficaz.
- Explorar métodos de avaliação da expertise profissional, como Mini-CEX e OSCE.
- Avaliar criticamente as metodologias de ensino e os impactos dos diferentes cenários de aprendizagem.

#### Domínios Psicossocial e Afetivo

- Aplicar estratégias para o desenvolvimento da expertise profissional nos diversos cenários de ensino. Planejar e conduzir atividades didáticas voltadas para a formação de habilidades profissionais.
- Desenvolver e aplicar metodologias de ensino baseadas na simulação clínica e no ensino em ambientes reais de prática.
- Conduzir efetivamente sessões de feedback estruturado, promovendo reflexão crítica e melhoria contínua. Utilizar recursos tecnológicos e ambientes virtuais de aprendizagem para potencializar a formação docente. Trabalhar colaborativamente em equipe, promovendo um ambiente educacional respeitoso e inclusivo.
- Aplicar técnicas de comunicação eficazes na docência, incluindo habilidades de apresentação e mediação de grupos. Demonstrar postura ética e profissional na prática docente e na interação com os estudantes.

#### CONTEUDO DO MÓDULO

- Fundamentos da Expertise Profissional
- Natureza das habilidades profissionais e seus componentes Desenvolvimento da expertise profissional
- Prática deliberada versus prática reflexiva
- Cenários de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências
- Ensino no laboratório de habilidades
- Simulação em saúde e seu impacto na formação profissional
- Ensino no ambulatório e na enfermaria
- Avaliação de Habilidades e Competências
- Métodos de avaliação de habilidades clínicas (Mini-CEX, OSCE, portfólios)
- Avaliação em diferentes cenários de prática docente

- Feedback no Ensino em Saúde
- Características de um feedback eficaz Estruturação e condução de sessões de feedback
- Estratégias para lidar com diferentes reações e promover melhoria contínua Tecnologias Educacionais Aplicadas à Formação Docente
- Tecnologias digitais e simulação no ensino em saúde Ambientes virtuais de aprendizagem e ensino híbrido Inteligência artificial e novas tecnologias na educação médica

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Entre as estratégias utilizadas, destacam-se:

Aulas interativas e discussões guiadas sobre os conceitos centrais do módulo.

Atividades em pequenos grupos, utilizando o Team-Based Learning (TBL) para promover aprendizado colaborativo. Exercícios práticos em cenários reais e simulados, incluindo uso de simulação clínica para desenvolvimento de habilidades docentes.

Estudos de caso e oficinas, permitindo a aplicação dos conceitos em situações reais de ensino.

Uso de tecnologias digitais e ferramentas educacionais para produção e avaliação de materiais didáticos. Sessões estruturadas de feedback, com simulação de cenários de ensino e prática reflexiva.

### **RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

O módulo (disciplina) será desenvolvido por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, combinando atividades presenciais e o suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

### **AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

- A avaliação será formativa e somativa, considerando diferentes aspectos da aprendizagem:
- Participação e desempenho nas atividades práticas e em grupo.
- Realização de tarefas estruturadas, como elaboração e condução de um plano de ensino baseado em metodologias ativas.
- Reflexão crítica sobre as experiências de aprendizado, através da construção de um portfólio reflexivo. Desenvolvimento e aplicação de um instrumento de avaliação de habilidades clínicas.
- Nota mínima de 7.0 para aprovação no módulo. Tarefas que não atingirem esse critério deverão ser refeitas dentro do prazo estabelecido.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

1. Kubrusly, M.; Oliveira, C.; Barbosa, L. N. F.; Silva Junior, J. R. (Orgs.). Educação, Ensino e Saúde: Teoria e Prática. Fortaleza: EdUniChristus, 2022.
2. "A Practical Guide for Medical Teachers", John A. Dent & Ronald M. Harden, 5th ed, 2017. Elsevier.
3. "The Comprehensive Textbook of Healthcare Simulation". Adam I. Levine (Ed.), 2013. Springer.
4. "Simulação Realística e Habilidades na Saúde", Scalabrini Neto A, Fonseca AS, Brandão CFS. 1ed, 2017. Atheneu.
5. "Avaliação Prática De Habilidades Clínicas Em Medicina", Tibério IFLC, Troncon LEA, Gallotti RMD, Martins MA, 1ed, 2012. Atheneu.

### COMPLEMENTAR

1. Norman G. Simulation comes of age. Adv in Health Sci Educ. 2014;19(2):143-6. .  
SIGNORELLI, Marcos Claudio et al . Um projeto político-pedagógico de graduação em fisioterapia pautado em três eixos curriculares. Fisioter. mov. (Impr.), Curitiba , v. 23, n. 2, p. 331-340, jun. 2010 .
2. Salas E. Reporting guidelines for health care simulation research: Where is the learning? Sim Healthc. 2016;11(4):249. . Schwartzstein RM, Roberts DH. Saying goodbye to lectures in medical school — paradigm shift or passing fad? NEJM. 2017;377(7):605-7. .
3. Brydges R, Manzone J, Shanks D, Hatala R, Hamstra SJ, Zendejas B, Cook DA. Self-regulated learning in simulation-based training: a systematic review and meta-analysis. Med Educ. 2015;49(4):368-78.
4. Melo BCP, Falbo AR, Muijtjens AMM, van der Vleuten CPM, van Merriënboer JJG. The use of instructional design guidelines to increase effectiveness of postpartum hemorrhage simulation training. Int J Gynecol Obstet. 2017;137:99-105. .
5. Melo, Brena & Rodrigues Falbo, Ana & Bezerra, Patrícia & Katz, Leila. (2018). Perspectivas sobre o uso das diretrizes de desenho instrucional para a simulação na saúde: revisão da literatura. Scientia Medica. 28. 28852. 10.15448/1980-6108.2018.1.28852.
6. PEIXOTO, José Maria; SANTOS, Silvana Maria Elói; FARIA, Rosa Malena Delbone de. Processos de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Estudantes de Medicina. Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 42, n. 1, p. 75-83, jan. 2018.

7. Katz-Sidlow RJ, Baer TG, Gershel JC. Providing rapid feedback to residents on their teaching skills: an educational strategy for contemporary trainees. *Int J Med Educ*. 2016 Mar 20;7:83-6.
8. PERES, Cássia Regina Fernandes Biffe; MARIN, Maria José Sanches; SORIANO, Elaine Cristina Iacida and FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Um olhar dialético para as mudanças curriculares na formação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2018, vol.52.
9. Cook DA. Technology- Enhanced Simulation for Health Professions Education A Systematic Review and Meta-analysis. *JAMA*. 2011; 306 (9): 978-988.
10. McVea S, Bourke T, Thompson A, Flannigan C. Simulation-based training bundle significantly reduces time to oxygen delivery via needle cricothyroidotomy in airway emergency. *BMJ STEL*. 2016; 0:1-2.
11. Kutzin JM, Janicke P. Incorporating Rapid Cycle Deliberate Practice Into Nursing Staff Continuing Professional Development. *J Contin Educ Nurs*. 2015;46(7):299-301.
12. Humphrey-Murto S, Mihok M, Pugh D, Touchie C, Halman S, Wood TJ. Feedback in the OSCE: What Do Residents Remember? *Teach Learn Med*. 2016;28(1):52-60.
13. Sudarso S, Rahayu GR, Suhoyo Y. How does feedback in mini-CEX affect students' learning response? *Int J Med Educ*. 2016;7:407-413.
14. Nevin CR, Westfall AO, Rodriguez JM, Dempsey DM, Cherrington A, Roy B, Patel M, Willig JH. Gamification as a tool for enhancing graduate medical education. *Postgrad Med J*. 2014;90(1070):685-93.
15. Costa RA, Araújo, JNM, Fernandes APNL, et al. Exame Clínico Objetivamente Estruturado no Ensino-Aprendizagem de Enfermagem Clínica: Um Relato de Experiência. *Rev enferm UFPE on line*. 2016. 10(6):2273-8.
16. Leal Neto OB et al. Inovações disruptivas e as transformações da saúde pública na era digital. *Cad. Saúde Pública*. 2017;33(11):e00005717.